



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1

SUPERVISED INTERNSHIP IN COMPUTING: A REPORT OF EXPERIENCES IN ELEMENTARY EDUCATION 1

PASANTÍA SUPERVISADA EN COMPUTACIÓN: UN REPORTE DE EXPERIENCIAS EN LA EDUCACIÓN PRIMARIA 1

Amanda Beatriz Avelar Rocha¹, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa², Rogério Brito de Oliveira³

e442991

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.2991>

PUBLICADO: 04/2023

RESUMO

Este trabalho descreve sobre as práticas educacionais realizadas no decorrer da disciplina Estágio Supervisionado em Computação I, no curso de graduação de Licenciatura em Computação, da universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA). As atividades in loco foram realizadas em uma escola da rede estadual de ensino, na cidade de Coari – Amazonas. A disciplina neste curso, possibilita ao estagiário experimentar a prática do estágio com pesquisa nas escolas públicas, na qual o objeto de investigação é a problemática educacional, a ser investigada, nesta perspectiva, o estagiário tem a oportunidade de propor possíveis soluções e para tanto, se faz necessário o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). O trabalho se apoia em uma abordagem de natureza descritiva qualitativa e relata de forma contextualizada as experiências vivenciadas na prática de estágio. A metodologia descreve as principais etapas da pesquisa, enfatizando o uso da Coleção Conceito Digital, que é um conjunto de 51 aulas de matemática e português que prioriza a utilização do método fônico para a alfabetização das crianças. Nossas considerações, de acordo com os resultados obtidos nas regências, recomendam a utilização deste recurso tecnológico pelos professores, visando um melhor aproveitamento no processo ensino aprendizagem no Ensino Fundamental I.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado. Relatos de experiências. Ensino fundamental.

ABSTRACT

This paper describes about the educational practices carried out during the discipline Supervised Internship in Computing I, in the undergraduate course of Degree in Computing, of the University of the State of Amazonas (UEA), in the Higher Education Center of Coari (NESCOA). The on-site activities were carried out in a school of the state school system, in the city of Coari – Amazonas. The discipline in this course, allows the trainee to experience the practice of the internship with research in public schools, in which the object of investigation is the educational problem, to be investigated, in this perspective, the trainee has the opportunity to propose possible solutions and for this, it is necessary to use the Digital Technologies of Information and Communication (TDIC). The work is based on a qualitative descriptive approach and reports in a contextualized way the experiences lived in the internship practice. The methodology describes the main stages of the research, emphasizing the use of the Digital Concept Collection, which is a set of 51 mathematics classes and Portuguese that prioritizes the use of the phonic method for children's literacy. Our considerations, according to the results obtained in the regencies, recommend the use of this technological resource by teachers, aiming at a better use in the teaching-learning process in Elementary School I.

KEYWORDS: Supervised internship. Experience reports. Elementary School.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas -UEA, no Núcleo de Ensino Superior de Coari-AM – NESCOA/UEA.

² Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

³ Pós-Graduado em Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da Serra – FASE. Atualmente é Pedagogo da Secretaria de Estado da Educação e Desporto – SEDUC, Amazonas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1
Amanda Beatriz Avelar Rocha, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

RESUMEN

Este artículo describe sobre las prácticas educativas realizadas durante la disciplina Pasantía Supervisada en Computación I, en el curso de pregrado de Licenciatura en Computación, de la Universidad del Estado de Amazonas (UEA), en el Centro de Educación Superior de Coari (NESCOA). Las actividades presenciales se realizaron en una escuela del sistema escolar estatal, en la ciudad de Coari – Amazonas. La disciplina en este curso, permite al aprendiz experimentar la práctica de la pasantía con investigación en escuelas públicas, en las que el objeto de investigación es el problema educativo, para ser investigado, en esta perspectiva, el aprendiz tiene la oportunidad de proponer posibles soluciones y para esto, es necesario utilizar las Tecnologías Digitales de Información y Comunicación (TDIC). El trabajo se basa en un enfoque descriptivo cualitativo y relata de manera contextualizada las experiencias vividas en la práctica de pasantías. La metodología describe las principales etapas de la investigación, enfatizando el uso de la Colección Digital de Conceptos, que es un conjunto de 51 clases de matemáticas y portugués que prioriza el uso del método fónico para la alfabetización de los niños. Nuestras consideraciones, de acuerdo con los resultados obtenidos en las regencias, recomiendan el uso de este recurso tecnológico por parte de los docentes, con el objetivo de un mejor uso en el proceso de enseñanza-aprendizaje en la Escuela Primaria I.

PALABRAS CLAVE: *Prácticas supervisadas. Informes de experiencia. Enseñanza fundamental.*

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado descreve as diversas experiências proporcionadas aos estudantes, na qual eles têm a oportunidade de praticar as teorias abordadas no decorrer de sua formação docente.

É uma etapa na qual o acadêmico e, futuro professor, pode conhecer o ambiente escolar, sendo capaz de observar e, posteriormente, interferir nesse ambiente, fazendo uso de tecnologias educacionais e metodologias de ensino que lhes foram ensinadas e aplicando-as na prática pedagógica com o devido acompanhamento do professor – orientador de estágio.

Associar recursos tecnológicos em sala de aula pode ser de grande valia, pois as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) estão presentes a todo momento na vida das pessoas e utilizá-las como meio para educação pode estimular o aprendizado dos alunos. Atualmente, existem uma diversidade de tecnologias educacionais voltadas para utilização em salas de aulas, contudo, são poucos os professores que têm a preocupação de utilizar métodos e recursos diferentes dos métodos tradicionais de ensino, e isso pôde ser observado na instituição onde foi realizado o estágio supervisionado.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) menciona a importância de utilizar as TDICs na Educação Básica, visto que “a contemporaneidade é fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico” (BRASIL, 2018, p. 473), além disso, com uso das TDICs, é possível realizar “uma série de atividades relacionadas a todas as áreas do conhecimento, a diversas práticas sociais e ao mundo do trabalho.” (BRASIL, 2018, p. 474).

O estágio realizado supervisionado em computação I, do curso de Licenciatura em Computação, dá ênfase ao que a BNCC menciona quanto ao uso das TDICs de forma diversificada, em que o professor em formação conhece diferentes *softwares* educativos e, ao ser direcionado para as escolas como estagiários, podem fazer uso de tais recursos, associando-os a metodologias de ensino e apresentando aos professores novos meios para o ensino e aprendizagem.

Neste contexto, este artigo tem por finalidade discorrer sobre as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado em Computação I, do curso de Licenciatura em Computação, no

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1
Amanda Beatriz Avelar Rocha, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), fazendo uso do *software* PowerPoint, que faz parte do pacote Office da Microsoft e da Coleção Conceito Digital, da empresa Caltech Informática Ltda.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com o artigo 1º da lei Nº 11.778, de 25 de setembro de 2008, o “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior[...]” (BRASIL, 2008, p. 1). Isto é, o estágio faz parte da experiência profissional que o estudante desempenha para pôr em prática suas competências e conhecimentos previamente adquiridos durante o percurso da sua formação.

Castro e Salva (2012) mencionam o estágio como sendo uma “etapa obrigatória na formação de todo professor, sendo elementos desafiadores da prática pedagógica e das concepções dos futuros educadores durante a formação inicial”. Ou seja, é a partir da experiência do estágio que o acadêmico em formação constrói sua perspectiva como futuro profissional da educação, baseada em experiências na sala de aula, na qual se vê à frente de desafios e possibilidades vivenciados no dia a dia escolar.

Pimenta e Lima (2004) reforçam que “o estágio se torna o eixo central na formação acadêmica do futuro professor, pois através desse estágio que o educando tem acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do cotidiano”. Já Silva e Gaspar (2018) mencionam o estágio “como um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional”.

Ferreira e Ferraz (2021) afirmam que “O estágio é eixo importante desse processo de formação, pois nesse tornar-se professor, a formação inicial configura-se como esse espaço de reconhecimento do território da prática.” (p. 304). Ou seja, as experiências desenvolvidas e vivenciadas no ambiente escolar, bem como os desafios a serem enfrentados e as possibilidades que a prática pedagógica pode oferecer, influenciam diretamente na construção da identidade profissional docente e para isso, a prática pedagógica é fundamental.

A partir de tais reflexões, compreendemos o estágio como etapa fundamental na carreira profissional do acadêmico, contribuindo com sua formação, adquirindo experiências, fazendo parte do cotidiano escolar, dando a oportunidade de acompanhar a realidade da sala de aula.

O ESTÁGIO EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

O estágio supervisionado é uma disciplina obrigatória para o curso de Licenciatura em Computação e deve ser cumprido de acordo com as normas curriculares, tornando-se um momento em que o acadêmico conquistará experiências enriquecedoras para sua formação e contato com uma das profissões que poderá exercer.

De acordo com o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Computação, o estágio supervisionado tem como objetivo aplicar a prática dos conhecimentos teóricos adquiridos pelos acadêmicos do referido curso e será desenvolvido através de atividades teóricas e práticas.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1
Amanda Beatriz Avelar Rocha, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

No capítulo II art. 4º da Apêndice A do Regulamento de Estágio Supervisionado fomenta que o Estágio Supervisionado de Ensino do Curso de Licenciatura em Computação é caracterizado como atividade curricular prática pré-profissional realizada em situações reais de trabalho sob a orientação da Instituição de Ensino, envolvendo aspectos humanos e técnicos da profissão bem como o comprometimento social e político com o contexto do campo de estágio.

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, é o que afirma o Art. 1º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa relata sobre um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência sobre o estágio supervisionado do curso de graduação de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, no município de Coari-AM e tem como finalidade descrever experiências que possam colaborar de forma significativa na área de atuação.

O estágio no Ensino Fundamental I foi realizado na Escola Estadual Francisco Lopes Braga, criada pelo Decreto nº 4.508 de 30 de janeiro de 1935 e atende o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano nos turnos matutino e vespertino.

O estágio supervisionado ocorreu entre os meses de julho e setembro de 2022, no decorrer das etapas almejou-se conhecer o ambiente e o funcionamento da escola dentro e fora da sala de aula, para que desta forma pudesse ser compreendido o comportamento dos alunos e de todos os envolvidos na comunidade escolar, desde o primeiro dia de estágio foi analisado as diferentes formas de ensino e aprendizagem.

As atividades realizadas no decorrer da etapa de regência visaram tornar os alunos protagonistas do próprio conhecimento, afastando-se do tradicional e do previsível, nos quais os alunos apenas decoram os conteúdos e não absorvem conhecimento, foram utilizados conteúdo multimídia interativos da Coleção Conceito Digital e o uso da plataforma Visual Class Net⁴, uma ferramenta que atende às demandas de educadores e estudantes através de instrumentos que integram tecnologia aos conteúdos curriculares.

De acordo com Silva e Barbosa (2020, p. 2):

“A Coleção Conceito Digital é um conjunto de aulas multimídias, desenvolvidas no Software de Autoria Visual Class FX, destinadas a alunos do ensino fundamental I, que visa capacitá-los nas disciplinas de matemática e língua portuguesa priorizando a compreensão dos conceitos no lugar da simples memorização de regras.”

⁴ Para mais informações sobre a Plataforma, acesse: www.class.com.br



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1
Amanda Beatriz Avelar Rocha, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Figura 1 – Coleção Conceito Digital - Matemática e Língua Portuguesa



Fonte: Elaborada pelos autores

A Coleção Conceito Digital utiliza o método fônico para alfabetização, considerado um dos bons métodos para esta finalidade, visto que além do aluno visualizar o texto escrito, ainda ouve esse mesmo texto, narrado em todas os conteúdos disponibilizados na Coleção.

Ainda segundo os autores:

“A matemática é a linguagem da natureza e o seu domínio é fundamental para a compreensão de nosso universo, de outras disciplinas e para a solução de problemas do cotidiano. O domínio da língua portuguesa, tanto na leitura, quanto na escrita, é condição *sine qua non* para uma comunicação eficiente, para adquirir conhecimento e compreensão de outras disciplinas. Por este motivo, estas duas disciplinas (matemática e língua portuguesa) são utilizadas para avaliar o nível de ensino das escolas nas provas aplicadas pelo Ministério da Educação (PROVINHA BRASIL E PROVA BRASIL).”

Para realizar a regência, foi elaborado o Plano de Intervenção Pedagógica, criado a partir de duas etapas indispensáveis: a observação e a coparticipação. Pimenta e Lima (2004) afirmam que a inserção dos acadêmicos nas ações como: observação, coparticipação e regência nas salas de aula onde estão inseridos, não tem a finalidade de propiciar neste espaço uma vivência pautada na “imitação de modelos”, ser ou agir como o professor responsável pela turma que acompanha.

Para Moura (2007), aprender matemática não é só aprender uma linguagem, é adquirir também modos de ação que possibilitem lidar com outros conhecimentos necessários à sua satisfação, às necessidades de natureza integrativas, com o objetivo de construção de solução de problemas tanto do indivíduo quando do coletivo.

O objetivo geral e específicos propostos no Plano de Ação Pedagógica foram:

- possibilitar uma aprendizagem significativa das operações básicas de matemática por meio da exposição de conceitos, exemplos e resoluções de problemas que estimulassem o raciocínio lógico do aluno.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1
Amanda Beatriz Avelar Rocha, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Este objetivo visava proporcionar aos educandos uma percepção sobre as quatro operações, as quais estão presentes em diversas situações do cotidiano.

O Plano de Ação pedagógica contemplou os seguintes objetivos específicos:

- Demonstrar os conceitos de adição, subtração, multiplicação e divisão por meio da Coleção Conceito Digital;
- Identificar os símbolos que representam as operações básicas;
- Proporcionar a resolução de problemas utilizando as quatro operações.

AS ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO I

No decorrer do estágio supervisionado são realizadas as seguintes etapas e carga horária a saber: 1ª Etapa – Observação (20 horas), 2ª Etapa - Coparticipação (20 horas) e 3ª Etapa – Regência (10 horas), perfazendo um total de 50 horas de atividades práticas *in loco*. Na etapa de observação, se notou que os professores ministravam as aulas com muita dedicação e demonstravam terem paciência e respeito com os alunos, havendo um excelente relacionamento entre eles.

De acordo com Aquino (1996, p. 34), "a relação professor-aluno é muito importante, a ponto de estabelecer posicionamentos pessoais em relação à metodologia, à avaliação e ao conteúdo. Se a relação entre ambos for positiva, a probabilidade de um maior aprendizado aumenta. A força da relação professor-aluno é significativa e acaba produzindo resultados variados nos indivíduos".

O diálogo é um item fundamental para que haja esse relacionamento recíproco. Por ainda serem crianças entre sete e onze anos de idade, foi notável que em algumas situações foi necessário o professor chamar atenção por não estarem prestando atenção ou por estarem com conversas paralelas, mas através deste diálogo o professor conseguiu contornar a situação.

Observou-se ainda que o método de ensino é realizado através de leituras em cartilhas, recortes, leituras no livro didático e escritas no quadro. Os professores demonstravam domínio no conteúdo e sempre levavam exemplos do cotidiano para a sala de aula. Os alunos demonstravam iniciativa e interesse em desenvolver as atividades propostas.

Na disciplina de matemática, alguns alunos possuíam dificuldade em identificar qual operação estava sendo realizada, foi notado que alguns estavam somando ao invés de multiplicar e diversos alunos ainda não aprenderam a ler, o que dificulta o processo de interpretação das atividades da disciplina de matemática e das outras disciplinas.

A pesquisadora Sadovsky (2007, p. 15) relata que "o baixo desempenho dos alunos em matemática é uma realidade em muitos países, não só no Brasil. Hoje o ensino de Matemática se resume em regras mecânicas oferecida pela escola, que ninguém sabe onde utilizar. Falta formação aos docentes para aprofundar os aspectos mais relevantes, aqueles que possibilitam considerar os conhecimentos prévios dos alunos, as situações e os novos saberes a construir".



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1
Amanda Beatriz Avelar Rocha, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

A coparticipação é a etapa na qual o estagiário começa a participar ativamente nas atividades práticas em sala de aula. Durante este período foi procurado participar de todas as atividades, sem que atrapalhasse o desenvolvimento das aulas.

Nesta fase de coparticipação, foi possível auxiliar na realização da frequência para verificar a presença dos alunos, organizar a sala de aula, auxiliar os alunos com dificuldades em determinadas matérias, destacando língua portuguesa e matemática, realizar a correção de atividades nos cadernos e livros didáticos, auxiliar no recorte e colagem de atividades, acompanhar os nos ensaios para o desfile cívico, bem como na cantina, durante os intervalos, para que desta forma houvesse uma participação integral e sociável entre o estagiário e os alunos. A Figura 2, a seguir, mostra o momento de interação da acadêmica de licenciatura em computação, interagindo com os alunos, por ocasião da correção de atividades.

Figura 2 – Estagiária realizando a correção de atividades dos alunos



Fonte: Acervo dos autores.

Todas estas atividades desenvolvidas durante as etapas de observação e coparticipação foram realizadas com a devida autorização dos professores das turmas, contribuindo para o acesso a realidades e situações que ainda não haviam sido presenciadas, possibilitando uma análise crítica e reflexiva destas experiências e contribuindo significativamente para a elaboração do Plano de Ação pedagógica, realização da regência e posteriormente para o meu desenvolvimento profissional como futura licenciada em computação.

A REGÊNCIA E A PRÁTICA DOCENTE COM O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

A fase de regência do estágio supervisionado é o momento em que o estagiário assume a sala de aula e aplica na prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Nessa etapa, é possível



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1
Amanda Beatriz Avelar Rocha, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

explorar diversas metodologias de ensino, incluindo o uso de recursos tecnológicos, com o objetivo de tornar o processo de aprendizagem mais interessante e dinâmico para os alunos.

Nessa fase do estágio, são considerados os conteúdos propostos pelo plano de ensino do professor regente, para elaborar o plano de ação pedagógica do estagiário. A regência trata-se de um momento engrandecedor para o estagiário no trabalho pedagógico da escola, pois oportuniza o acadêmico a analisar a sua didática na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (OLIVEIRA *et al.*, 2010).

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, o uso de recursos tecnológicos é essencial para o processo de ensino e aprendizagem, pois possibilita uma melhor socialização e possibilita explorar diversas áreas do desenvolvimento da criança. No entanto, durante o período de estágio supervisionado no Ensino Fundamental I, foi observado que o uso de recursos tecnológicos nas salas de aula era limitado, com apenas um professor utilizando o projetor multimídia para transmitir videoaulas aos alunos. Foi notável que os alunos que tiveram aulas utilizando o projetor apresentaram maior engajamento e concentração no conteúdo, evidenciando a importância do uso de tecnologia em sala de aula.

No decorrer das observações realizadas, um professor expressou o desejo de mostrar um vídeo sobre o tema que estava sendo abordado em aula, a fim de ilustrar e facilitar a compreensão dos alunos. Infelizmente, o projetor de multimídia daquela sala não funcionava há meses, o que impediu o professor de proporcionar uma aula mais produtiva e com maior absorção de conhecimento. Essa situação evidencia a necessidade de investir em manutenção e atualização dos recursos tecnológicos nas escolas, a fim de proporcionar práticas pedagógicas mais produtivas e atrativas para os alunos.

Durante o período de regência, foi possível proporcionar aos alunos aulas mais dinâmicas e participativas, buscou-se seguir a rotina da turma e desenvolver atividades de matemática com a operação de adição e subtração, as quais os alunos demonstraram muito interesse e engajaram-se bastante. Realizou-se ainda, uma atividade com o objetivo de completar palavras com S ou SS, porém, nem todos responderam corretamente e acabaram confundindo as consoantes.

A disciplina de matemática, também foi escolhida para realização da regência com uso de recursos tecnológicos e com foco nas quatro operações básicas. Utilizou-se uma apresentação interativa com conceitos e perguntas por meio do PowerPoint, que faz parte do pacote Office da Microsoft. Para estimular a participação, foi iniciada uma dinâmica entre os alunos utilizando como recurso computacional, a Coleção Conceito Digital, da empresa Caltech Informática Ltda, a sala foi dividida em grupos para que a dinâmica avaliativa pudesse ser realizada e assim verificar o conhecimento adquirido pelos alunos através do uso de tecnologias, premiando simbolicamente aqueles que acertaram as questões.

Os alunos demonstraram interesse durante toda a regência, mostrando que a inclusão de recursos tecnológicos no ambiente escolar, associado à capacitação dos professores, é fundamental para proporcionar um processo de ensino e aprendizagem mais efetivos aos alunos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1
Amanda Beatriz Avelar Rocha, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

Figura 3– Aplicação da Regência no Ensino Fundamental 1



Fonte: Acervo dos autores

CONSIDERAÇÕES

O estágio supervisionado no Ensino Fundamental I proporcionou uma experiência enriquecedora e imprescindível para minha formação acadêmica e futura profissional da educação. Por meio dessa experiência sinto-me mais preparada para atuar em uma sala de aula de forma consciente em relação as diversas realidades existentes em uma escola. Foi possível compreender a importância da prática in loco para complementar os conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer da graduação em Licenciatura em Computação e pretendo aplicar os conhecimentos adquiridos na formação de cidadãos mais críticos e participativos na sociedade, buscando constantemente novas formas de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo para os alunos por meio do uso das tecnologias voltadas para a área educacional bem como as metodologias lúdicas.

Por fim, foi inequívoco perceber a importância do Estágio Supervisionado na vida de uma licencianda, seja na área específica da computação ou em qualquer outra área do conhecimento. As experiências vivenciadas na escola, campo de aplicação das atividades práticas do estágio, complementam as teorias aprendidas em sala de aula, e enriquecem a preparação de futura professora, ressignificando assim o valor da sala de aula. As práticas in loco na escola, possibilitaram experienciar atividades enriquecedoras no contexto educacional. Espero com este trabalho, disponibilizar aos leitores, um material que sirva de lastro para futuros estagiários, descrevendo uma possível ideia para as atividades práticas do Estágio Supervisionado.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Gropa. **A relação professor-aluno: do pedagógico ao institucional**. São Paulo: Summus, 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso: 08 mar. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1
Amanda Beatriz Avelar Rocha, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Rogério Brito de Oliveira

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso: 08 mar. 2023.

CASTRO, A. T. K. A.; SALVA, S. Estágio como Espaço de Aprendizagem Profissional da Docência no Curso de Pedagogia. *In: Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – IX ANPED SUL.* Disponível em: <https://docplayer.com.br/1385566-Estagio-como-espaco-de-aprendizagem-profissional-da-docencia-no-curso-de-pedagogia.html>. Acesso: 08. Mar. 2023.

FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. D. Por trás das lentes: o estágio como campo de formação e construção da identidade profissional docente. **Revista Hipótese**, v. 7, p. e021017, 2021. <https://doi.org/10.47519/eiaerh.v7.2021.ID52>.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez Editora, 2004.

MOURA, M. O. Matemática na infância. *In: MIGUEIS, M. R.; AZEVEDO, M. G. (Org.). Educação Matemática na infância: abordagens e desafios.* Vila Nova de Gaia: Gailivro, 2007. p. 39-64.

OLIVEIRA, Z. Pires, R. e Honório. (2010) **Orientações para estágio de observação, participação e regência.** São Paulo: Facitec.

SADOVSKY, Patrícia. Falta fundamentação didática no ensino da Matemática. **Nova Escola**, São Paulo, 2007.

SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3093>. Acesso: 06 mar. 2023.

SILVA, L. P.; BARBOSA, L. S. O. Coleção Conceito Digital: Um Conjunto de Aulas Multimídias de Matemática e Língua Portuguesa aos alunos do Ensino Fundamental I. *In: VI Seminário Nacional de Inclusão Digital (SENID 2020).* Disponível em: <https://portal.educacao.rs.gov.br/VI-SENID>. Acesso 05 mar. 2023.

UEA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Projeto Pedagógico (Curso de Licenciatura em Computação) - CESIT/UEA. APÊNDICE "A". Art. 5º - CAPÍTULO III - DOS OBJETIVOS. 2015.